



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 6

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

6

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 6
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-204-3

DOI 10.22533/at.ed.043202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM SAÚDE E TECNOLOGIA DE INOVAÇÃO NA MEDICINA	
Raíssa Teixeira Pinto	
Adolfo Edson Souza Paiva	
Ana Vitória de Lima Pereira	
Bruno Andrade Carvalho	
Carolina Morais Milan de Oliveira	
Carolina Teixeira Pinto	
Júnia Andrade Carvalho	
Karla Vanessa Rodrigues Morais	
Melissa Pereira de Oliveira	
Paulyanara Monique Alves de Souza	
Thaís Andrade Castro	
Thúlio Pereira Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.0432027071	
CAPÍTULO 2	9
A ORIGEM ZONÓTICA NA TRANSMISSÃO DE CORONAVÍRUS	
Catarina Bubach Ribeiro Alves	
Sara Evelin Penha Gonçalves Soares	
Izabella Pedro da Rocha Langa	
Gustavo José Rossoni Ronchi	
Valmin Ramos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0432027072	
CAPÍTULO 3	15
COVID-19 EM CARUARU/PE: FÓRUM PARA DISCUSSÃO CLÍNICA E ATUALIZAÇÃO COM A UFPE-CAANCV PARA AS EQUIPES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Camila Lyra de Carvalho Gondim	
Carolina Albuquerque da Paz	
Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira	
Eline Gomes de Araújo	
Inês de Oliveira Afonso Maia	
Maria Luiza Ludermir Ferreira	
Mecciene Mendes Rodrigues	
Saulo Ferreira Feitosa	
Viviane Ferreira de Vasconcelos	
Viviane Xavier de Lima e Silva	
Francisco de Assis da Silva Santos	
Suelen Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0432027073	
CAPÍTULO 4	31
PACIENTE IDOSA CORONARIOPATA ACOMETIDA POR INFECÇÃO GRAVE PELO COVID-19 EM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE CASO	
Ismael Nobre de Sena Silva	
Guilherme Marques Rodrigues	
José Clécio Barbosa Júnior	
Marcela Napoleão de Oliveira	
Talita Mendes Bezerra Ximenes	
Victor Rabelo Araújo Lélis	
José Clécio Barbosa	

Melissa Medeiros Soares

DOI 10.22533/at.ed.0432027074

CAPÍTULO 5 41

DENGUE: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS

Rafael de Oliveira Araújo
Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira
Matheus Reis de Oliveira
Thiago Alves Silva
Luma Lainny Pereira de Oliveira
Rodolfo Lima Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0432027075

CAPÍTULO 6 51

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR INSETOS VETORES NO SUL DO BRASIL

Kelen Antunes
Junir Antonio Lutinski
Maria Assunta Busato

DOI 10.22533/at.ed.0432027076

CAPÍTULO 7 64

ESCORPIONISMO: ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Daniel de Assis da Silva
Felipe Lopes Ribeiro
Iago Sávyo Duarte Santiago
Raul César Fortaleza Pinheiro
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.0432027077

CAPÍTULO 8 77

PERFIL DOS ÓBITOS CLÍNICOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO MARÇO A SETEMBRO DE 2017

Marina Ressorre Batista
Juliana Andrade Queiroz
Silas Fernandes Cunha Junior

DOI 10.22533/at.ed.0432027078

CAPÍTULO 9 84

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA

Giovanna Ferre de Paula
Rui Barbosa de Brito Junior
Fabiana Moreira Passos Succi

DOI 10.22533/at.ed.0432027079

CAPÍTULO 10 89

HIDROGEL DE ACETATO DE CELULOSE E EDTAD - LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SINVASTATINA PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL ÓSSEA

Maria Beatriz Raveduti Zafiro
Tatiana Rodrigues Shiratsu
Ana Carolina Chagas Negrão de Almeida Barros
Vinícius Costa Lopes
Anna Maria Gouvea de Souza Melero
Moema de Alencar Hausen

Vagner Roberto Botaro
Eliana Aparecida de Rezende Duek
Newton Maciel Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.04320270710

CAPÍTULO 11 101

SÍNDROME DE POLAND E CARCINOMA DE MAMA IPSILATERAL: UM RELATO DE CASO

Nathália Cristina Brás Mendonça
Erika Krogh
Vanessa Pollyana Braz Mendonça Campos

DOI 10.22533/at.ed.04320270711

CAPÍTULO 12 107

AValiação DO RISCO DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM PATOS DE MINAS-MG

Débora Cristina Ribeiro Santos
Ana Gabriela Antunes Cardoso
Bruna Vasconcelos Ramos
Danielle Gonçalves Soares de Freitas
Gabriela Flores Mendes Oliveira
Isadora Almeida Couto
Larissa Evelyn Corrêa
Letícia Ribeiro Muniz
Luana Assunção Fialho
Maria Fernanda Melo de Mendonça
Mariana Quadros Barbosa
Maura Regina Guimarães Rabelo

DOI 10.22533/at.ed.04320270712

CAPÍTULO 13 119

O PAPEL DA DIETA DASH (*DIETARY APPROACHES TO STOP HYPERTENSION*) NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Mariana Cerqueira Losacco
Anderson de Castro Remédio
Marcelo Luiz Peixoto Sobral

DOI 10.22533/at.ed.04320270713

CAPÍTULO 14 124

PEDICULOSE: UM PROBLEMA SAÚDE PÚBLICA

Roseanny Silva de Carvalho
Antonio Rosa de Sousa Neto
Daniella Farias Almeida
Rogério da Cunha Alves
Odinéia Maria Amorim Batista
Andréia Rodrigues Moura da Costa Valle
Daniela Reis Joaquim de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.04320270714

CAPÍTULO 15 133

OFIDISMO: ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Giovanni Machado Ferreira
Daniel de Assis da Silva
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Felipe Lopes Ribeiro

Raul César Fortaleza Pinheiro
Maria do Socorro Vieira Gadelha
DOI 10.22533/at.ed.04320270715

CAPÍTULO 16 145

USO INDISCRIMINADO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS MALEFÍCIOS AO TRATO RESPIRATÓRIO

Rodrigo de Araújo Amorim Filho
Bianca Gonçalves Batista
Bruna Gonçalves Batista
Letícia Lemos
Amália Gabriela Oliveira Rolim Tavares
Antonio de Pádua Medeiros de Carvalho Neto
Ivonilda de Araújo Mendonça Maia

DOI 10.22533/at.ed.04320270716

CAPÍTULO 17 153

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE PACIENTES CHAGÁSICOS PARA RECEPTORES NÃO INFECTADOS

Arian Santos Figueiredo
Mariana Oliveira Aragão
Metton Ribeiro Lopes e Silva
Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues
Yuri Mota do Nascimento
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.04320270717

CAPÍTULO 18 164

ANORMALIDADE DE CONDUÇÃO CARDÍACA DE NATUREZA CONGÊNITA RARA

Bruna Bonamigo Thomé
Nathalia Regina Pavan
Gabriel Augusto Tonin
Michelle Zanon Bock
Igor Alexander Paz Augustin
José BasileuCaonReolão

DOI 10.22533/at.ed.04320270718

CAPÍTULO 19 167

PSEUDOTUMOR ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Tháise Maria de Moraes Carvalho
Emanuel Henrique Cardoso Muniz
Ingrid de Macêdo Araújo
Lianna Paula Guterres Corrêa
Sarah Mota Gonçalo
Thales José Ribeiro Gonçalo de Sousa
Tiago Gomes Arouche
Isabella Caldas Bastos
Illana Catharine de Araújo Martins
Carina Brauna Leite
Matheus Rizzo de Oliveira
Adriana Leite Xavier Bertrand

DOI 10.22533/at.ed.04320270719

CAPÍTULO 20 176

OTITE MÉDIA RECORRENTE E OTITE MÉDIA SECRETORA

Tháís Helena Paiva da Silva

Renata Gomes Cruz Silva
Sabrina Maria Lima Bezerra
Marcela Napoleão de Oliveira
Ismael Nobre de Sena Silva
Karine Jorge Alves Bezerra
Dyêggo Carvalho Amorim
Talita Mendes Bezerra Ximenes
Stefanie Queiroz Ribeiro
Jacira Simões Benevides
Ana Carolina Sales Almeida
Priscilla Leite Campelo

DOI 10.22533/at.ed.04320270720

CAPÍTULO 21 185

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO DAS VACINAS PENTAVALENTE E DTP EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Karine Borges Carneiro
Ana Vilma Leite Braga
Camila Maria Marques Bastos
Elaine Cristina da Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.04320270721

CAPÍTULO 22 194

PERFIL DE IMUNIZAÇÃO EM PORTADORES DE HIV EM UMA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP

Renato Farneda de Souza
Livia Jayme Paulucci

DOI 10.22533/at.ed.04320270722

CAPÍTULO 23 205

INFECÇÃO POR HIV EM PACIENTES IDOSOS: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL

João Pedro Matos de Santana
Lílian Santana Marcelino de Araújo
Matheus Gomes Lima Verde
Thaís de Oliveira Nascimento
Michelle Vanessa da Silva Lima
José Willyan Firmino Nunes

DOI 10.22533/at.ed.04320270723

CAPÍTULO 24 214

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

Percilia Augusta Santana da Silva
Hugo Santana dos Santos Junior
Kecyani Lima dos Reis
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Wenny de Alencar Souza
Eliudy da Silva Brandão

DOI 10.22533/at.ed.04320270724

SOBRE OS ORGANIZADORES 224

ÍNDICE REMISSIVO 226

INFECÇÃO POR HIV EM PACIENTES IDOSOS: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/06/2020

João Pedro Matos de Santana

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Faculdade de Medicina

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/7631046524118626>

Lílian Santana Marcelino de Araújo

Universidade Tiradentes, Faculdade de Enfermagem

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/7531564984238193>

Matheus Gomes Lima Verde

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Faculdade de Medicina

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/3289638950458075>

Thaís de Oliveira Nascimento

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Faculdade de Medicina

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/3601357885502773>

Michelle Vanessa da Silva Lima

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Faculdade de Medicina

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9002642047121235>

José Willyan Firmino Nunes

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Faculdade de Medicina

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/8366568041753686>

RESUMO: **Introdução:** O envelhecimento é definido por modificações psicológicas, biológicas e sociais. Em contraposição à ampla melhoria na qualidade de vida, a prevalência das infecções sexualmente transmissíveis (IST's) entre os idosos tem se elevado de modo importante, projetando-se, nesse contexto, o aumento nos índices de HIV/AIDS. Nesse sentido, objetivou-se traçar o perfil epidemiológico da infecção por HIV/AIDS entre pacientes acima de 60 anos com a finalidade de analisar o panorama nacional. **Métodos:** **Trata-se de um** estudo transversal, descritivo e retrospectivo, a partir da base de dados do SINAN/DATASUS/MS relativo ao período de 1999 a 2018. As variáveis utilizadas foram: região, ano, sexo e escolaridade. **Resultados:** Observou-se, no período analisado, um aumento expressivo no número de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) entre a população idosa no Brasil. Houve predomínio de notificações entre indivíduos do sexo masculino ao longo das

décadas pesquisadas. As regiões Sudeste e Sul do país concentraram o maior quantitativo de registros entre 1999-2018. **Discussão:** Estima-se que o aumento da longevidade, desmistificação da cultura da assexualidade dos idosos e tratamentos farmacológicos para disfunção erétil têm sido alguns fatores responsáveis para uma maior prática sexual entre essa população. No entanto, isso tem aumentado a vulnerabilidade da terceira idade às IST's – em destaque para o HIV/AIDS - pela falta de conhecimento e adoção de medidas preventivas sobre estratégias de autocuidado e sexo seguro. Nos homens, há maior prevalência por múltiplas parcerias, dificuldade de aceitação de métodos preventivos e autoafirmação social de virilidade. **Conclusões:** É perceptível a necessidade de um correto direcionamento de políticas públicas de saúde eficazes na quebra da cadeia de transmissão e formas de prevenção do HIV/AIDS entre os idosos, voltado para a estruturação nacional de uma rede de atendimento com o auxílio de ações de prevenção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Idosos. Epidemiologia.

HIV-INFECTION IN ELDERLY PATIENTS: A NATIONAL EPIDEMIOLOGICAL APPROACH

ABSTRACT: Introduction: Aging is defined by psychological, biological and social changes. In contrast to the vast improvement in the quality of life, the prevalence of sexually transmitted infections (STIs) among the elderly has increased significantly, projecting, in this context, the increase in HIV / AIDS rates. In this sense, the objective was to trace the epidemiological profile of HIV / AIDS infection among patients over 60 years of age in order to analyze the national panorama. **Methods:** This is a cross-sectional, descriptive and retrospective study, based on the SINAN / DATASUS / MS database for the period 1999 to 2018. The variables used were: region, year, sex and education. Results: In the analyzed period, there was a significant increase in the number of people living with HIV / AIDS (PLWHA) among the elderly population in Brazil. There was a predominance of notifications among male individuals over the decades surveyed. The Southeast and South regions of the country concentrated the highest number of records between 1999-2018. **Discussion:** It is estimated that the increase in longevity, demystification of the culture of asexuality in the elderly and pharmacological treatments for erectile dysfunction have been some factors responsible for a greater sexual practice among this population. However, this increases the vulnerability of the elderly to STIs - especially HIV / AIDS - due to the lack of knowledge and the adoption of preventive measures on self-care and safe sex strategies. In men, there is a higher prevalence of multiple partnerships, difficulty in accepting preventive methods and social self-affirmation of virility. **Conclusions:** It is noticeable the need for a correct targeting of effective public health policies in breaking the chain of transmission and ways of preventing HIV / AIDS among the elderly, aimed at the national structuring of a service network with the help of health actions. health prevention.

KEYWORDS: HIV. Eldery. Epidemiology.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, caracterizado por progressivas modificações biológicas, psicológicas e sociais ao longo da vida do ser humano, com peculiaridades regionais. De acordo com a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, é dever do Estado e da sociedade a preservação da saúde física e mental dos idosos, em condições de liberdade e dignidade (DORNELAS NETO et al., 2015; SILVA, L.C. et al., 2015; BITTENCOURT et al., 2015; ANDRADE et al., 2017).

O Brasil coloca-se em destaque em relação ao envelhecimento demográfico. Entre 1980 e 2000, a população com 60 anos ou mais cresceu em 7,3 milhões de pessoas. Acredita-se que até 2025, o país seja o sexto no mundo em número de idosos. Essa longevidade é decorrente de diferentes aspectos: aumento da expectativa de vida, diminuição da taxa de natalidade, melhora da qualidade de vida e avanços na área da saúde (BITTENCOURT et al., 2015; CASSÉTTE et al., 2016; ANDRADE et al., 2017).

Apesar do processo de envelhecimento acarretar importantes modificações, os sentimentos e as sensações não sofrem deterioração, destacando, nesse contexto, a sexualidade - a qual pode ser vivenciada até o fim da vida. Quanto a este tema, observa-se que ainda há muitos preconceitos individuais e sociais, devido à permanência de estereótipos vinculados ao mito da assexualidade neste segmento populacional, inclusive entre os próprios idosos. Isso contribui para um pequeno número de políticas públicas voltadas para essa demanda de saúde. (DORNELAS NETO et al., 2015; CASSÉTTE et al., 2016).

Ainda que haja este cenário, atualmente, a vida sexual ativa dos idosos é influenciada pelos avanços da indústria farmacêutica (uso de lubrificantes vaginais, terapia de reposição hormonal e tratamento farmacológico para impotência sexual masculina). Contudo, a falta de estratégias comportamentais e preventivas em suas práticas sexuais têm contribuído para o aumento de infecções sexualmente transmissíveis (IST), em destaque para o HIV. Observa-se que o número de casos de HIV/AIDS em indivíduos acima de 60 anos, no Brasil, cresceu vertiginosamente nos últimos anos. (BITTENCOURT et al., 2015; BEZERRA et al., 2015; DORNELAS NETO et al., 2015; SILVA, A.T. et al., 2019).

A infecção pelo HIV/AIDS acomete o sistema imunológico, destruindo as células de defesa do organismo, tendo como principal alvo os linfócitos T CD4+ - células da imunidade citotóxica do sistema adaptativo. Suas fases clínicas, progressivamente, incluem: síndrome retroviral aguda, fase de latência clínica e síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). A falta de conhecimento da doença e seu diagnóstico tardio, nesta parcela da população, favorecem o agravamento do quadro, gerando fatores de comprometimento à sua saúde física e mental (BEZERRA et al., 2015; CASSÉTTE et al., 2016; SILVA, A.T. et al., 2019).

Nesta perspectiva, a vulnerabilidade dos idosos ao HIV/AIDS abrange um conjunto de três componentes: individual, social e institucional. A vulnerabilidade individual reflete

o grau e a qualidade da informação que os indivíduos dispõem sobre o problema; a social diz respeito às condições de bem-estar social e a institucional preocupa-se com o compromisso das autoridades com o problema. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de direcionar estratégias de prevenção à população idosa que busquem esclarecer dúvidas e estabelecer discussões, as quais possam orientar esse tipo de envolvimento afetivo (BEZERRA et al., 2015).

A temática do envelhecimento populacional perpassa pela promoção global da saúde das pessoas idosas, incluindo a sexualidade, presente também nesse momento da vida e que atualmente demanda cuidados mais intensos diante da epidemia de HIV/AIDS. Desse modo, as alterações da composição populacional lançam um desafio para a sociedade em geral, mas, principalmente, para os profissionais de saúde: lidar com o processo de envelhecimento, considerando todas as suas peculiaridades, inclusive atenção às demandas sexuais e necessidade de educação em saúde voltada para prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce de IST. (CASSÉTTE et al., 2016; ANDRADE et al., 2017; SILVA, A.T. et al., 2019; BITTENCOURT et al., 2015; SILVA, L.C. et al., 2015).

Diante desse cenário, objetivou-se, a partir deste estudo, traçar o perfil epidemiológico da infecção por HIV/AIDS entre pacientes acima de 60 anos com o escopo de elencar um panorama nacional e alertar para possíveis estratégias de enfrentamento.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo. Os dados foram provenientes da base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS/MS), relativos ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2018 no Brasil. A população de estudo incluída foi de indivíduos com idade a partir de 60 anos, notificados como casos de HIV/AIDS. Foram utilizadas como variáveis de análise: ano de notificação, região geográfica de registro, sexo e nível escolaridade. A análise de quantificação e distribuição dos resultados foi organizada e tabulada em gráficos.

3 | RESULTADOS

No intervalo temporal analisado (1999-2018), foram notificados no Brasil, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 30.665 casos de HIV/AIDS entre os idosos (indivíduos a partir de 60 anos de idade). Apesar de representarem apenas 4% de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) no país, a população geriátrica contabilizou uma elevação, em números absolutos, de 560 para 2.350 casos ao longo das décadas pesquisadas. Isso demonstra, percentualmente, um crescimento de aproximadamente 320%.

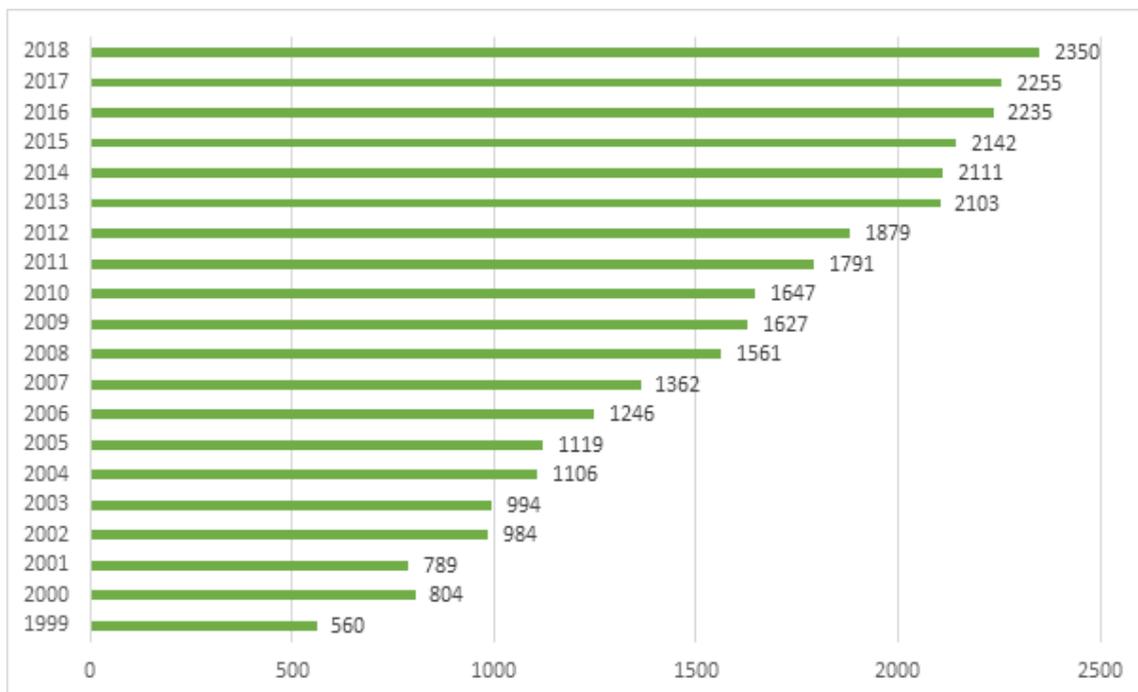


Gráfico 1: Casos HIV/AIDS notificados no Brasil em indivíduos a partir de 60 anos, por ano, entre 1999-2018

Fonte: Sistema de Informação de Agravos De Notificação do Sus, 2020

Em relação à distribuição geográfica das notificações no Brasil, 9.750 casos advieram da região Sudeste (31,8%); 5.456, da região Sul (17,8%); 3.304, da região Nordeste (10,8%); 1.428, da região Centro-Oeste (4,6%); 1.133, da região Norte (3,7%) e 9.602 de localidades ignoradas (31,3%). O eixo Sul-Sudeste do país apresentou, em números percentuais, maior taxa de registros (49,6%), em comparação ao eixo Norte-Nordeste (14,5%).

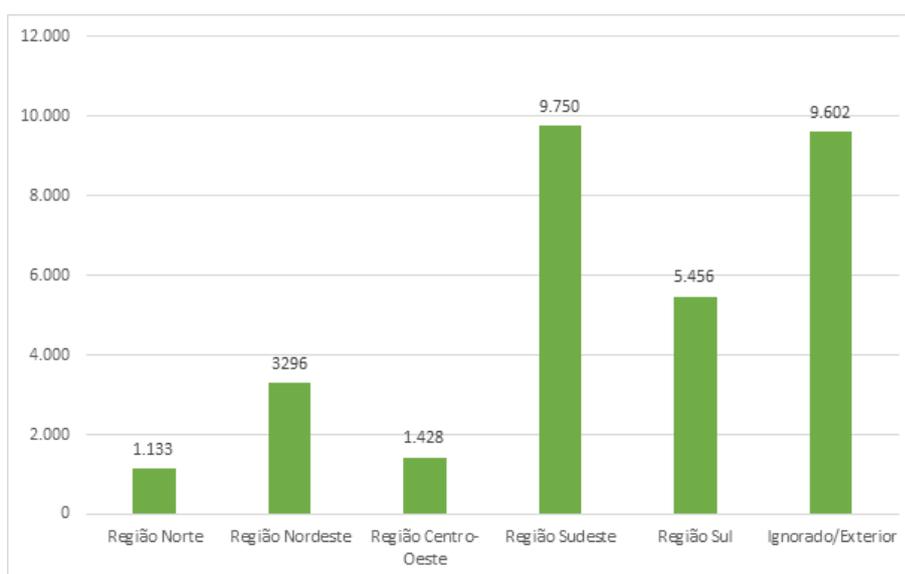


Gráfico 2: Distribuição das notificações de HIV/AIDS em indivíduos a partir de 60 anos, por região geográfica brasileira, entre 1999-2018

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sus, 2020

Quanto ao sexo, houve predomínio de infecções HIV/AIDS entre idosos do sexo masculino (62%), em detrimento ao sexo feminino (38%), entre janeiro de 1999 e dezembro de 2018.

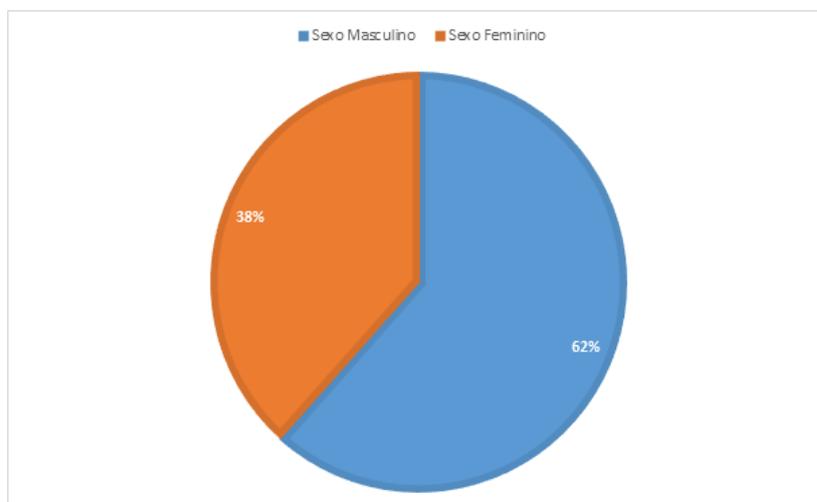


Gráfico 3: Proporção percentual de notificações HIV/AIDS em idosos, por sexo, entre 1999-2018

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sus, 2020

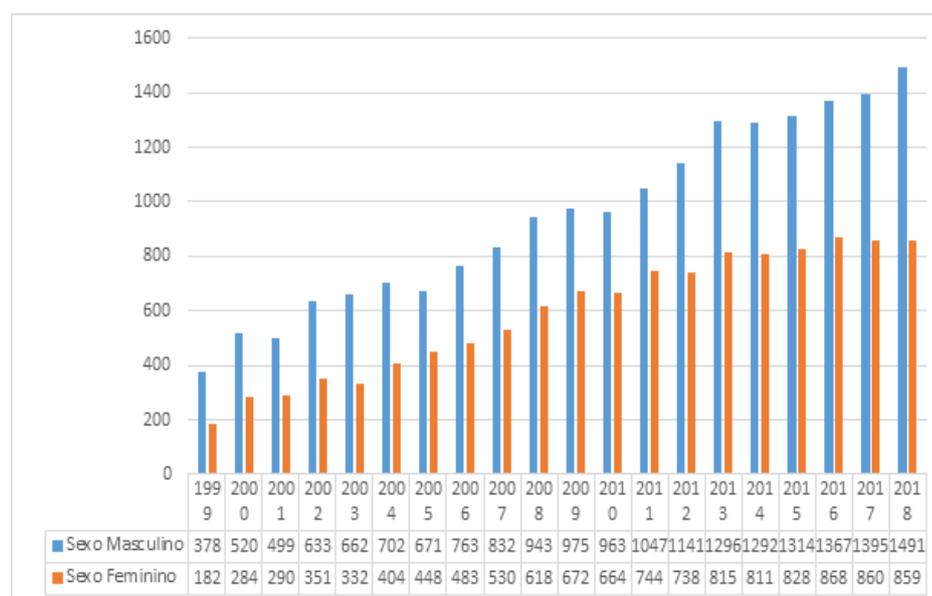


Gráfico 4: Distribuição anual das notificações de HIV/AIDS em idosos por sexo entre 1999-2018

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sus, 2020

4 | DISCUSSÃO

No contexto analisado, notou-se elevação importante na ocorrência das infecções por HIV/AIDS entre os idosos ao longo dos anos do período pesquisado. Inicialmente, isso pode ser atribuído ao aumento da expectativa de vida e redução da desmistificação da cultura da assexualidade na terceira idade, tendência essa que tem sido observada no Brasil e no mundo. Assim, essas condições têm contribuído para uma maior prática sexual

nesta população (ARAÚJO et al., 2018).

Além disso, os dados trazidos pelo estudo epidemiológico podem apontar para uma correlação com a criação de medicamentos para disfunção erétil e produtos de melhora da performance sexual que minimizam condições fisiológicas do trato genital, relacionadas a senescência, o que tem facilitado o crescimento da vulnerabilidade do grupo em questão. Somado a isso, a literatura aponta ainda que, apesar de alguns avanços, a baixa abordagem do tema “sexualidade” entre esta população pode ser outro fator preditivo para a diminuta difusão de informações sobre IST e métodos de prevenção (MAIA et al., 2018).

No estudo realizado por Silva et al. (2018) através de informações coletadas do DATASUS, nos períodos de 2000 a 2015 no Brasil, era notório o grande número de casos de HIV/AIDS em idosos (23.101), havendo o aumento dos registros, como observados por esta pesquisa realizada com dados de até 2018 (30.665 casos), ratificando a dimensão e importância deste problema.

Quanto ao maior número de registros notificados serem de indivíduos do sexo masculino (62%) entre 1999-2018, esse cenário pode ser atribuído a um conjunto de fatores que inclui: dificuldade de aceitação das medidas preventivas, parcerias sexuais variadas, uso abusivo de álcool e drogas ilícitas e afirmação da heterossexualidade. Tais fatores tornam os homens mais vulneráveis ao contágio do HIV (SOUZA et al., 2019).

Tal cenário é confirmado por um estudo realizado por Brandão et al. (2019) em serviços especializados de assistência em HIV/AIDS que demonstrou que entre o público de idosos 58,3% eram do sexo masculino. Outra pesquisa feita por Viana et al. (2017) no centro de referência sorológico em Sobral (Ceará) para pacientes com HIV/AIDS, de 2007 a 2016, entre os idosos houve registro de 61,11% de casos no sexo masculino. Tais estudos apresentam dados que corroboram com os achados desta pesquisa.

No grupo feminino, os números de casos podem ser justificados pela realização de sexo sem preservativo, geralmente a pedido do parceiro, submetendo-se a esta condição por receio de perdê-lo, além da desinformação sobre as IST (SOUZA et al., 2019). Ao se analisar a distribuição de registros envolvendo a população feminina, nota-se um acréscimo no decorrer dos anos, sendo considerado o início da feminização no panorama do HIV em idosos (VIANA et al., 2017).

O baixo grau de escolaridade, evidenciado entre os idosos com HIV – com ensino fundamental incompleto variando entre 31,94% a 41,7%, é considerado um fator relevante na baixa instrução sobre as infecções sexualmente transmissíveis, além da menor difusão de informações acerca dos métodos de prevenção. Sendo, desta forma, necessário alcançar a população idosa com campanhas educativas mais acessíveis (MAIA et al., 2018; BRANDÃO et al., 2019; VIANA et al., 2017).

5 | CONCLUSÕES

A análise dos dados SINAN/DATASUS/MS relativos à infecção por HIV entre pacientes acima de 60 anos, entre 1999 a 2018, mostrou um aumento significativo de 320% nos casos contabilizados nessa população no período destacado. Essa depuração estatística denota a singularidade do tema para o correto direcionamento de políticas públicas de saúde eficazes na quebra da cadeia de transmissão e formas de prevenção do HIV/AIDS nessa faixa etária no Brasil. Acredita-se, destarte, que a estruturação nacional de uma rede de atendimento, via inter-relação entre atenção primária e ambulatorial, minimizaria a problemática. Entre outros critérios, a competência da atenção primária envercaria para o rastreio diagnóstico e incentivo à adoção de condutas preventivas quanto a formas de transmissão da doença – uso de preservativo, promiscuidade sexual e uso compartilhado de materiais perfurocortantes. A estrutura ambulatorial, por sua vez, responsabilizar-se-ia pela orientação quanto à importância de práticas sexuais/sociais seguras de não transmissão dos idosos infectados, além do correto manejo terapêutico (reduzindo, portanto, a morbimortalidade associada a infecção nessa população).

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. et al. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. **Acta Paulista de Enfermagem**, Botucatu, v. 30, n. 1, p. 8-15, 2017.
- ARAUJO, G. M. et al. Idosos cuidando de si após o diagnóstico de síndrome da imunodeficiência adquirida. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, p. 846-853, 2018.
- BEZERRA, V. P. et al. Práticas preventivas de idosos e a vulnerabilidade ao HIV. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 36, n. 4, p. 70-76, 2015.
- BITTENCOURT, G. K. G. D. et al. Concepções de idosos sobre vulnerabilidade ao HIV/Aids para construção de diagnósticos de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 4, p. 579-585, 2015.
- BRANDÃO, B. M. G. M. et al. Representações sociais de idosos soropositivos acerca do hiv/aids. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 5, p. 1417-1423, 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SINAN/SUS). **Casos de aids identificados no Brasil**. Disponível em: <<http://www2.aids.gov.br/cgi/defthtm.exe?tabnet/br.def>>. Acesso em: 1 jun. 2020.
- CASSÉTTE, J. B. et al. HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 733-744, 2016.
- SILVA, A. T. et al. Prevalência da AIDS em idosos no centro-oeste brasileiro. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Campinas, n. 23, p. 434, 2019.
- DORNELAS NETO, J. et al. Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 3853-3864, 2015.
- MAIA, D. A. C. et al. Notificação de casos de HIV/AIDS em idosos no estado do Ceará: série histórica entre os anos de 2005 a 2014. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 562-

572, 2018.

SILVA, L. C. et al. Impacto psicossocial do diagnóstico de HIV/aids em idosos atendidos em um serviço público de saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 821-833, 2015.

SOUZA, I. B. et al. Perfil sociodemográfico de idosos com vírus da imunodeficiência humana em um estado do nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, 2019.

VIANA, P. A. S. et al. Aspectos epidemiológicos, clínicos e evolutivos da aids em idosos no norte do Ceará. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, Sobral, v. 16, n. 2, p. 31-36, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes 41, 42, 43, 51, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63

C

Covid-19 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40

D

Doença de Chagas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161

E

E-Cig 145, 146, 147

E-Cigarro 146, 147

Escorpião 65, 66, 68, 70, 72, 74, 76

I

Insetos 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 67, 127, 128, 153, 154

O

Otite Média 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

R

Regeneração Óssea 90, 91, 92

S

Síndrome Respiratória Aguda Grave 12, 22

Sinvastatina 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

T

TB 216, 223

Tríplice Bacteriana 196

V

Vacina Combinada 186

Vacina DTP 185, 186, 187, 191

Vacinas 2, 5, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 203

Vírus da Dengue 42, 46, 47, 50

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020